



ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

Constituição Dogmática *LUMEN GENTIUM*

Sobre a Igreja: A Luz dos Povos, a Luz das gentes

**Ficha 11: Vocação Universal da Santidade da Igreja e Índole escatológica da Igreja (LG 04)**

Esta décima primeira Ficha, quarta sobre a LG, aborda os capítulos V e VII sobre a 'Vocação à Santidade' e a 'Índole escatológica da Igreja', respectivamente.

**A vocação à Santidade**

O capítulo V recorda que todos os cristãos, estejam onde estiverem, são chamados à santidade, isto é, a uma vida de profunda comunhão com o Senhor, e adesão ao projeto anunciado por Jesus Cristo. Este é o maior testemunho e a maior obra da Igreja!<sup>1</sup>

Falar da vocação à santidade universal da Igreja significa refletir no chamamento à santidade do Povo de Deus. Cremos que a Igreja é indefectivelmente santa, pois Cristo a amou como esposa, entregou-Se por ela, para santificá-la (cf. Ef 5,25-26), e uniu-a a Si como Seu corpo, cumulando-a com o dom do Espírito Santo. Esta santidade se manifesta nos frutos da graça que o Espírito Santo produz nos fiéis; exprime-se de muitas maneiras em cada um daqueles que, no seu estado de vida, tendem à perfeição da caridade, com edificação do próximo; e aparece de modo especial na prática dos conselhos chamados evangélicos. A prática destes conselhos, deve-levar ao mundo um admirável testemunho e exemplo desta santidade (LG 39).

Cristo, Mestre e modelo de perfeição, sempre pregou a santidade de vida que Ele é autor e consumidor: "Sede perfeitos, como é perfeito vosso Pai celeste" (Mt 5,48). Todos aqueles que no batismo da fé foram feitos verdadeiros filhos de Deus e participantes da natureza divina, são destinados à santidade que receberam na graça, devendo conservá-la e aperfeiçoá-la. Sejam os clérigos, os religiosos ou os leigos, todos são igualmente chamados à santidade, cada qual, de acordo com seu estado de vida. A LG exorta toda a Igreja a viver conforme a santidade pregada por Cristo, consistente no amor incondicional a Deus e ao próximo, na caridade e fraternidade, na prática constante da oração e no exercício das virtudes cristãs (LG 40).

Escrevendo sobre a santidade, Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, lembra:

"Desde a Antiga Aliança, com os Patriarcas, Deus chama o povo à santidade: 'Eu sou o Senhor que vos tirou do Egito para ser o vosso Deus. Sereis santos porque Eu sou Santo'" (Lv 1,44-45). O desígnio de Deus é claro: uma vez que fomos criados à sua "imagem e semelhança" (Gn 1,26), e Ele é Santo, nós devemos ser santos também. O Senhor não deixa por menos. A medida e a essência dessa santidade é o próprio Deus. São Pedro repete esta ordem dada ao povo no deserto, em sua primeira carta, convocando os cristãos a imitarem a santidade de Deus: "A exemplo da santidade daquele que vos chamou, sede também vós santos, em todas as vossas ações, pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo" (1Pd 1,15-16)."<sup>2</sup>

Os caminhos e os meios para a santidade passam, em primeiro lugar, pela caridade que Deus difundiu em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado; em seguida, para que a caridade frutifique, é necessária a escuta atenta da Palavra de Deus e, com seu auxílio, cumprir nas obras a Sua vontade; participar ativa e frequentemente dos Sacramentos, sobretudo da Eucaristia, e nas demais celebrações litúrgicas, aplicando-se constantemente à oração, à abnegação de si mesmo, ao serviço fraterno atuante e no exercício de todas as virtudes (LG 42).

<sup>1</sup> [Dom Henrique - A Lumen Gentium](#)

<sup>2</sup> [Dom Orani Tempesta - Vocação à Santidade](#)

Especialmente os cristãos, leigos e leigas, são chamados a viverem a santidade nos espaços onde estão inseridos. A começar pela família, a Igreja doméstica, os esposos devem viver a santidade no amor mútuo e no serviço um ao outro e aos filhos, proporcionando-lhes educação cristã que os insira no mundo como sal e luz. No trabalho, na política e na sociedade, homem e mulher são chamados a darem testemunhos das virtudes cristãs e de uma fé inabalável na presença salvífica do Senhor na História. Assim testemunharão a santidade da Igreja presente no mundo como luz para iluminar aqueles que jazem nas trevas.

Viver a vocação cristã é estar aberto ao chamado de Deus para realizar o que Ele pede, tal como na oração do Pai nosso que rezamos: 'seja feita a Vossa vontade'.

### **Índole escatológica da Igreja**

O capítulo VII aborda a índole escatológica da Igreja. Etimologicamente, escatologia diz respeito à teologia do final dos tempos, mas isso não significa que a Igreja pregue o fim do mundo. Para a doutrina católica, a escatologia diz respeito à promessa da vinda de Cristo quando, então, Ele resgatará todos, definitivamente, para o seu Reino. Enquanto isso, a Igreja espera dando testemunho de que o Reino já está entre nós. Disso nasceu a imagem da Igreja peregrina ou militante!

O texto da carta aos Filipenses (1,20-24) expõe de maneira clara que, se o Reino é o lugar definitivo para o cristão, "o morrer é lucro" (22), mas todos tem a missão de viver e testemunhar Cristo na Terra, enquanto viventes. Paulo reflete: "Fico na indecisão: meu desejo é partir desta vida e estar com Cristo, e isso é muito melhor. "No entanto, por causa de vocês, é mais necessário que eu continue a viver" (Fl 1,23-24).

No comentário de D. Henrique Soares da Costa, bispo auxiliar de Aracaju, lemos o seguinte sobre a Índole escatológica da Igreja:

"Sendo Povo de Deus peregrino, a Igreja nunca pode esquecer que sua pátria é o céu e é para lá que ela deve conduzir a humanidade toda. Por isso mesmo, ela tem um papel importantíssimo neste mundo, que ninguém, a não ser ela, pode realizar: ser sinal do Reino que está para acontecer plenamente na glória. A Igreja deve despertar nos homens a saudade do céu e a fidelidade ao Cristo na terra! Por isso, tudo quanto de bom os homens construírem, tem a aprovação e solidariedade da Igreja... mas ela sabe, que a plenitude do Reino somente se dará na Glória"<sup>3</sup>.

Esta saudade do céu que o bispo cita, não é de forma alguma negação deste mundo, mas certeza e esperança de que ele deve ser transformado segundo os critérios do Reino. Disso nasce a missão da Igreja de empenhar-se junto a outros organismos sociais na construção de uma nova sociedade. Nesta perspectiva, os cristãos são chamados a se engajarem em movimentos alternativos que assegurem maior dignidade aos filhos de Deus. Uma música das CEB's diz: "Queremos terra na terra, já temos terra no céu!". É a certeza de que a maior Glória que pode ser dada a Deus é que a vida de seu povo seja defendida!<sup>4</sup>

Ao adentrar na Índole Escatológica da Igreja peregrina e sua união com a Igreja Celeste, a LG inicia pela índole escatológica da vocação de todos os cristãos, na Igreja, explicitando que, *'a Igreja, para a qual somos todos chamados em Cristo Jesus e na qual pela graça de Deus adquirimos a santidade, só se consumará na glória celeste, quando chegar o tempo da restauração de todas as coisas (At 3,21), e quando com o gênero humano, também o mundo todo, que está ligado intimamente com o homem e que por ele chega ao seu fim, será perfeitamente restaurado em Cristo.'* Esta restauração começou já em Cristo, foi impulsionada com a vinda do Espírito Santo e continua por meio d'Ele na Igreja – que nos faz descobrir na fé o sentido da própria vida temporal – à medida que vamos realizando, com esperança nos bens futuros, a obra que o Pai nos confiou no mundo, e vamos operando a nossa salvação (LG 48).

Enquanto estamos neste mundo como Igreja peregrina, nós nos mantemos profundamente unidos aos que já morreram e que contemplam "Deus face a face" na Igreja Celeste, através das celebrações litúrgicas e orações pessoais; e à multidão de santos e santas que nos precedeu e intercede por nós. Todos os que são de Cristo formam uma só Igreja, corpo

<sup>3</sup> [Dom Henrique - A Lumen Gentium](#)

<sup>4</sup> [Adversus Haereses IV, 20, 7, Ireneu de Lyon](#)

místico, e n'Ele estão unidos entre si, por isso, a união dos que estão na terra com os irmãos que adormeceram na paz de Cristo, de maneira nenhuma se interrompe. A certeza desta união e os santos exemplos deixados por aqueles que seguiram fielmente a Cristo e muitos que o fazem ainda hoje, ajudam na santificação da Igreja, pois, todos aqueles que são constituídos em Cristo formam uma só família unida em caridade e louvor à Trindade Santa (LG 49-51).

### **E-referência**

*Costa, Henrique Soares da*, Dom: [A Lumen Gentium](#)

João Paulo II, Parusia - A Segunda Vinda de Cristo - Jornal L'Osservatore Romano, n.17 de 25/4/1998, transcrito em <http://www.universocatonico.com.br/index.php?/parusia-a-segunda-vinda-de-cristo.html>

Madalena, Gabriel de Sta. Maria. Vocação a Santidade em Intimidade Divina. São Paulo: Loyola, 1988, pp. 25-26, transcrito em [http://www.comshalom.org/formacao/exibir.php?form\\_id=3186](http://www.comshalom.org/formacao/exibir.php?form_id=3186)

Pe. Reinaldo, [Eucaristia   Parusia](#)

Para refletir:

1. Somos chamados   santidade em Cristo. Como podemos e devemos atender a este chamamento?
2. Ao falar de índole escatológica, a Igreja prevê que no futuro, no final dos tempos, haverá uma restaura o de todas as coisas. Como você entende esta afirma o?
3. O que você aprendeu nesta ficha e que não conhecia anteriormente? Isso vai interferir no seu modo cristão de viver, a partir de então? Por qu ?

Orienta es para a intera o:

- a) Você poderá discutir este texto, presencialmente, com seus amigos na comunidade.
- b) Você poderá enviar sua opinião usando a caixa de comentários abaixo.
- d) Por fim, você poderá interagir na sala de aula virtual "Ambiente Virtual de Forma o" da Arquidiocese. Acesse <http://www.avf.org.br/> e siga as orienta es.

Este texto está publicado no site: Ambiente Virtual de Forma o: Igreja em Rede in <http://www.ambientevirtual.org.br/fichas-de-estudo/santidade-indole-escatologica> Ao fazer uso dele através de meio eletr nico, favor citar a fonte!

Aguarde a publica o da próxima ficha: 28 de Dezembro: 28 de Dezembro: A Bem-Aventurada Virgem Maria (BLOCO 03 – Tema: Lumen Gentium)